Faleceu Luis Vieira-Baptista
artista plástico que criou o Visionismo

Faleceu, este sábado, aos 71 anos, o artista plástico Luis Vieira-Baptista. Com uma carreira ímpar, o Pai do Visionismo, movimento estético que criou em Portugal, deixa a marca indelével da sua vasta obra eternizada em pinturas e esculturas originais inspiradas no Mar, nos Oceanos e na História de Portugal. Um legado presente em vários Museus, Instituições, Câmaras Municipais e Coleções Privadas, em diversos países.

O seu percurso artístico tem uma estreita ligação com a Estoril Sol, uma vez que a sua primeira exposição individual foi, em 1975, na Galeria de Arte do Casino Estoril. Já em abril de 2017, Luís Vieira-Baptista inaugurou a exposição de pintura "HeArt Beats" na Galeria de Arte do Casino Lisboa.

É de registar que, em 50 anos de carreira, fez mais de 50 exposições individuais, tendo sido várias patrocinadas pela Estoril Sol e pela ESC Online. A mais recente teve lugar no Convento de Cristo, em Tomar, ("Telesma e os Cavaleiros do Mar", 2023).

Foi convidado pela fundação Pavel Tretyakov para realizar uma exposição, em Moscovo, em 2019, no âmbito da comemoração dos 240ª das relações Diplomáticas Portugal - Rússia.

Nascido em Lisboa, em 1954, Luís Vieira-Baptista cedo revelou a sua apetência para as Artes. Frequentou na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, o curso de Desenho com Modelo Vivo, com a orientação do Escultor Quintino Sebastião.

Viveu na Suíça, na década de oitenta, e regressou a Portugal, em 1990, com o conceito estético por si criado, o "Visionismo", e formou dois grupos artísticos: o "Visionista", onde foi apresentado em manifesto a referida estética e o "Artitude", vocacionado para intervir em espaços públicos e patrimoniais com instalações de grande impacto.

Foi condecorado com a "Medalha de Mérito: grau Ouro" pela C.M. de Oeiras, em 2003, depois de edificar junto à praia de Sto. Amaro o monumento escultórico "À porta do mar: nave Visionista". Desde 2017 que o Salão Nobre da Fundação Marquês de Pombal, em Linda-a-Velha, leva o seu nome, com obras suas em exposição permanente: Salão Nobre Luís Vieira-Baptista.

Participou, ainda, em dezenas de mostras colectivas e de grupo, tanto em Portugal como no estrangeiro, tendo, em 2024, participado na coletiva da Associação David Melgueiro www.davidmelgueiro.org, da qual foi o presidente, na mina de sal de Loulé com a temática ambiental "Oceano - Mar é vida". Editou vários livros sobre visionismo, sendo o último, lançado em 2025, intitulado, "Viver Portugal".

Recentemente, no passado mês de junho, no âmbito da Exposição Universal da Matriz Portuguesa – Camões 500 Anos, com o Estatuto de Interesse Cultural, concedido pelo Ministério da Cultura, o pintor Luís Vieira-Baptista foi convidado a expor a sua obra pictórica com inspiração na temática camoniana, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

*Nota:
Velório na próxima segunda-feira 6 de outubro, a partir das 17 horas, na Fundação Marquês de Pombal no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha. O funeral realiza-se, na próxima terça-feira, dia 7 de outubro. Saída para o crematório de Barcarena, às 12h15.

Gabinete de Imprensa
Tel: 214667791 * Fax: 214667970
Gabimprensa.cestoril@estoril-sol.com
Agradece-se a divulgação desta notícia
04.10.25